



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2018

Edson Henrique Miranda Junior

Gravidez precoce na comunidade do bairro Escalvados em Navegantes-SC

Florianópolis, Março de 2023

Edson Henrique Miranda Junior

Gravidez precoce na comunidade do bairro Escalvados em
Navegantes-SC

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Daniele Cristina Perin
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Buchele Assis

Florianópolis, Março de 2023

Edson Henrique Miranda Junior

Gravidez precoce na comunidade do bairro Escalvados em
Navegantes-SC

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

Profa. Dra. Fátima Buchele Assis
Coordenadora do Curso

Daniele Cristina Perin
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2023

Resumo

Introdução: A gravidez é considerada precoce quando a paciente engravida entre os 10 aos 19 anos. A gravidez na adolescência reflete o nível cultural, socioeconômico da comunidade e a dificuldade de acesso aos métodos contraceptivos ou a falta de orientação de como usá-los. Sendo assim, a gravidez na adolescência configura-se como um problema de saúde pública para o qual deve ser buscado estratégias a fim de reduzir a ocorrência da gravidez e minimizar os riscos para a gestante e o feto. **Objetivo:** Construir juntamente com a Equipe de Saúde da Família e com a equipe do NASF do município de Navegantes um plano de ações de promoção a saúde da mulher e da adolescente em situação de gestação precoce. **Metodologia:** A ação se dará por meio de uma abordagem na comunidade de Escalvados, na cidade de Navegantes-SC que será dividida em 4 etapas. Inicialmente será realizado um levantamento de meninas que compreendem a faixa etária de 10-18 anos incompletos, moradoras do bairro Escalvados e que possam vir a desenvolver uma gestação precoce ou que já engravidaram durante esse período, na segunda etapa serão ofertadas palestras de orientações sobre gestação e anticoncepcionais e a terceira etapa será realizada em conjunto com o a psicólogo do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) onde serão promovidas práticas de grupo suporte e a quarta etapa será realizada por meio de atendimentos de rotina. **Resultados:** Espera-se como resultado diminuir a incidência de gestação precoce na unidade básica de saúde de Escalvados, Navegantes-SC, e criar um apoio para as adolescentes que participarem do estudo.

Palavras-chave: Gravidez de Alto Risco, Gravidez na adolescência, Gravidez não planejada, Psicologia do Adolescente, Saúde do Adolescente

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	13
2.1	Objetivo geral	13
2.2	Objetivos específicos	13
3	REVISÃO DA LITERATURA	15
4	METODOLOGIA	17
5	RESULTADOS ESPERADOS	19

1 Introdução

A Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada em Navegantes – SC, no bairro Escalvados, possuía no ano de 2019 apenas um médico, atuante através do programa Mais Médicos. A região sendo uma área rural e externa ao município por vezes é negligenciada pela gestão municipal. A região possui uma alta taxa de imigração principalmente de pessoas do norte do Brasil que a procuram em busca de trabalho. As vulnerabilidades ambientais se dão por animais peçonhentos como cobras e escorpiões, nas plantações da região encontra-se mais casos de picada de vespas ou aranhas, tem-se também uma área de mata onde ocorre desmatamento criminoso e o principal problema da comunidade é que por ser dividida por uma estrada ocorre quase que semanalmente um acidente automobilístico de grau considerável na região.

A população geral abordada pela UBS é de renda baixa e com um número maior de idosos. O acesso a esgotos está presente na maioria das casas, porém sem água encanada, somente de poço artesiano e a estrutura das casas na sua maioria é de alvenaria. A educação geral da população tende a chegar ao ensino médio não concluído devido as dificuldades econômicas, assim como a necessidade de trabalhar o mais precocemente, ou então, uma gestação não planejada. A população economicamente ativa em geral trabalha perto da região da comunidade, próximo a ela temos três indústrias, uma madeireira, uma têxtil e uma de alvenaria, sem falar nas grandes plantações de banana pela região e na produção caseira de queijo que complementam a renda familiar, esta que é de um a dois salários mínimos por família.

Na UBS Escalvados tem-se um grande problema que é a falta de funcionários, há apenas uma equipe formada por 5 funcionários, um médico generalista, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem que atua como vacinadora, uma profissional de serviços gerais e uma agente comunitária de saúde que também atende na recepção. Como a única agente comunitária de saúde atende na recepção da UBS, não é possível realizar uma busca ativa dos usuários, o que gera uma carência de dados oficiais da região. Outro motivo o qual dificulta o acompanhamento de dados da região é devido ao sistema ser manuscrito ainda, diferente do restante do município que faz uso do prontuário digital. Assim apresenta-se neste trabalho os dados populacionais do município de Navegantes.

Entre 2000 e 2010, a população de Navegantes cresceu a uma taxa média anual de 4,41. Nesta década, a taxa de urbanização do município passou de 93,22% para 94,79%. Em 2010 viviam, no município 60.556 pessoas (BRASIL, 2010) . A população total das UBS Escalvados é de 5.000 a 5400 habitantes, porém, este dado não é fidedigno pois não há um acompanhamento para se ter certeza de que as pessoas ainda vivem na região. A distribuição da população por faixa etária entre 2000 e 2010, a dependência no município passou de 55,12% para 44,45% e a taxa de envelhecimento, de 4,19% para 5,68%. En-

quanto, a faixa etária da comunidade Escalvados é de aproximadamente 45% de idosos, 30% de crianças, 25% de jovens e adultos. Em Navegantes, os valores mudam, menores de 15 anos com 15.198 habitantes (25,10%), 15 a 64 anos com 41.921 habitantes (69,23%) e a população de 65 anos ou mais com 3.437 habitantes (5,68%), configurando uma pirâmide etária com uma base menor e com o centro mais alongado (BRASIL, 2019).

A procura pelo serviço de saúde na comunidade Escalvados é grande e em sua maioria são de consultas de renovações de receitas contínuas e controladas, e consultas de rotinas devido as comorbidades crônicas como hipertensão arterial sistêmica, diabetes melitus e hipotireoidismo, levando em consideração a faixa de idade da comunidade é compreensível que sejam esses o motivo da procura. Há também uma grande procura por atendimentos sem agendamento prévio principalmente por crianças. Atrás da UBS localiza-se a creche da comunidade, assim qualquer tipo de sintomas são levados até a unidade e atendidos. Contudo, os casos mais incidentes são conjuntivites, otites, resfriados, micoses e febre sem sinais de localização.

No último ano de atendimento na comunidade houve um grande aumento no número de gestantes, as quais seguem o pré-natal na UBS, onde geralmente inicia-se o acolhimento a gestante no início da gestação, a maioria na segunda ou terceira gravidez, sendo pacientes jovens com média de 25 anos. Além disso, a faixa etária em que houve crescimento é o das gestantes de 14 a 17 anos que em sua maioria ocorrem de forma inesperada e sem parceiro fixo, elas representam cerca de 40% das gestações na comunidade. Assim, fica evidente a falta de conhecimento contraceptivo e de doenças sexualmente transmissíveis, além da falta de educação sexual.

A gravidez é considerada precoce quando a paciente engravida entre os 10 aos 19 anos. A gravidez na adolescência reflete o nível cultural, socioeconômico da comunidade e a dificuldade de acesso aos métodos contraceptivos ou a falta de orientação de como usar. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) revelam que a taxa de gravidez na adolescência, no Brasil, está na casa dos 68,4% (??).

A gravidez precoce representa um grande risco tanto para a mãe quanto para o bebe, pois a estrutura corporal da mãe não está preparada para receber esse feto e seguir para uma gestação calma e de evolução mais segura. Tem-se um outro fator importante que é o despreparo psicológico da mãe adolescente, da família dela e do parceiro, o que muitas vezes leva a exclusão desta adolescente da sociedade acarretando assim ainda mais sofrimento para a mesma. As primeiras consultas tendem a serem tristes e escondidas das famílias, sem acompanhante e sempre com medo de serem repreendidas.

Dessa forma toda gravidez em adolescentes entre 10 a 18 anos são consideradas de risco, com maior risco de pré-eclâmpsia, complicações no parto que podem levar a uma cesariana, assim como há maior chances de alterações no desenvolvimento no bebê, risco de aborto, o recém-nascido vir com baixo peso e prematuro.

Sendo assim, a gravidez na adolescência configura-se como um problema de saúde

pública para o qual deve ser buscado estratégias a fim de reduzir a ocorrência da gravidez e minimizar os riscos para a gestante e o feto.

2 Objetivos

2.1 Objetivo geral

Construir juntamente com a Equipe de Saúde da Família e com a equipe do NASF do município de Navegantes um plano de ações de promoção a saúde da mulher e da adolescente em situação de gestação precoce.

2.2 Objetivos específicos

Propor juntamente com a Equipe de Saúde da Família as ações de promoção da saúde da mulher e da adolescente em situação de gestação precoce.

Propor consultas de rotinas específicas para adolescentes em situação de gestação precoce como foco na parte psicológica intercaladas com a rotina de pré-natal.

Implementar estratégias de orientação para adolescentes e mulheres sobre o uso de preservativos, anticoncepcionais e educação sexual.

3 Revisão da Literatura

De acordo com a Organização Pan-Americana da Saúde a adolescência compreende a faixa etária de 10-18 anos incompletos e gravidez na adolescência ou gravidez precoce se refere a gestação dessas meninas. A gravidez na adolescência é considerada um sério problema de saúde pública e com isto exige programas de orientação, preparação e acompanhamento durante a gravidez e o parto, por ser um problema que oferece riscos ao desenvolvimento da criança, bem como riscos para a própria gestante, sendo na maioria das vezes, não planejada (ARAÚJO et al., 2016);(??).

O estudo de ??) refere que a gravidez na adolescência sempre existiu, as mulheres começavam sua vida reprodutora muito perto da puberdade e eram raras as que passavam a segunda década de vida sem complicações da gravidez e do parto. Na idade média, assim que ocorria a menarca as meninas eram casadas. Só com o fim da II Guerra Mundial, na revolução industrial quando as mulheres começaram a trabalhar que houve uma mudança na vida e papel social da mulher, então, a pílula anticoncepcional foi inventada e a mulher passou a ter maior liberdade sobre o uso do seu corpo já que antes, as decisões contraceptivas estavam sob o controle dos homens.

Ainda hoje no contexto social das jovens mães, pode-se observar que a função social feminina está relacionada à maternidade, para elas, ser mulher equivale a ser mãe. A vontade de ter um filho é um rito de passagem, uma mudança no status delas que vai de menina a mulher. Há adolescentes que engravidam idealizando independência e liberdade, porém acabam frustrando-se com a falta de apoio do companheiro, o que termina por acarretar maior dependência dos pais(??);(??).

No período de 2018, segundo dados do DATASUS, obteve-se um total de 2.944.932 nascidos vivos sendo que 21.172 com mães entre 10 a 14 anos (0,71%), 434.956 com mães entre 15 a 19 anos (14,77%), juntas somando 15,49% das gestações. A região sul conta com 48.255 nascidos vivos com mães entre 10 a 19 anos a segunda região com o menor índice, só perdendo para região centro-oeste. O município de Navegantes atingiu o total de 1.446 nascidos vivos, sendo desses 205 nascidos vivos com mães de 10 a 19 anos (14,18%), com esses dados consegue-se ter uma comparação a nível nacional, onde a porcentagem de nascidos vivos de gestações precoce mantém um patamar de aproximadamente 15% de todas as gestações(BRASIL, 2018).

As políticas públicas, nos anos 90, para a juventude representavam no Brasil e no mundo, primeiramente pois foi dado o direito a cidadania às crianças e adolescentes, através da lei 8.069 de 13 de julho de 1990 - o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – gerando à família e ao Estado o dever de prover condições para esse grupo se desenvolver(??).

Para ??), existe uma dificuldade à saúde dos adolescentes pela ESF, sendo uma das

causas a ausência de jovens nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), e mesmo quando ocorre a procura dos mesmos, demonstram descaso pelas atividades educativas e preventivas, apenas se preocupando com agravos físicos.

Portanto, existe desconhecimento e inabilidade dos profissionais de saúde para lidar com a sexualidade e a reprodução, deixando jovens desassistidos na UBS. Os principais temas abordados como Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e da gravidez na adolescência, são insuficientes para gerar o conhecimento para essa população. Contudo, essas informações e a forma que são passadas estão num fluxo na contramão da efetividade da Política de Planejamento Familiar, pois para serem efetivas deveriam ser consideradas a heterogeneidade, a subjetividade e o ambiente sociocultural(?).

4 Metodologia

A ação terá início na unidade básica de saúde do bairro Escalvados com uma abordagem onde será dividido em quatro etapas tendo o público alvo dessa metodologia as meninas que compreendem a faixa etária de 10-18 anos incompletos, moradoras do bairro Escalvados e que possam vir a desenvolver uma gestação precoce ou que já engravidaram durante esse período.

Será dado início na unidade da saúde com o apoio da equipe, principalmente da enfermagem e das agentes de saúde, uma pesquisa abrangente do número total de pacientes que se caracterizam para fazerem parte dessa ação e oferecer para as pacientes e suas famílias essa oportunidade.

A segunda etapa, será realizada dentro da unidade no período da tarde durante a semana onde serão ofertadas palestras educativas com linguagem acessível, voltadas ao conhecimento adequado dos métodos contraceptivos, onde e como conseguir o acesso a esses métodos, como buscar apoio psicológico, principalmente se já houve episódios de violência e/ou abandono, orientar de maneira consciente que a maternidade pode não ser uma forma adequada de obtenção de autonomia ou de mudança social. Por último, abordar sobre o perigo do aborto não legalizado e seus riscos para saúde do feto e da mulher.

Na terceira etapa, vamos contar com o apoio da saúde psicológica através do NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família, onde em conjunto com a psicóloga do município de Navegantes será organizada uma reunião, utilizando os princípios e os fundamentos práticos do grupo suporte, cujo o principal objetivo é promover o bem-estar e o apoio entre os membros para elevar a autoestima e o autoconhecimento. Nas reuniões em conjunto com todas as participantes, será aberta uma roda de conversa dividindo-as em grupos de menores de 14 anos, adolescentes que já são mães ou que estão no período do pré-natal e um último grupo para paciente que já passaram por grandes desafios psicológicos durante a vida.

A última etapa será voltada somente para pacientes que não fazem um acompanhamento na unidade básica de saúde como deveriam, para orientar através de consultas de rotina anuais a melhor forma de cuidar de sua saúde e também para cultivar um melhor relacionamento médico-paciente.

Todas as etapas serão realizadas no decorrer de 12 meses, a primeira com duração de seis meses, a segunda e a terceira levando três meses cada. Contudo, mantendo a última etapa, a única que terá o período maior, sendo marcada anualmente dependendo da idade da paciente.

5 Resultados Esperados

A gravidez precoce é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um problema culturalmente complexo, deve-se então sempre que possível evitar a ocorrência dessa gravidez a qual traz riscos para a gestante como o alto índice de mortalidade materna e infantil, maior risco de pré-eclâmpsia, complicações no parto que podem levar a uma cesariana devido ao despreparo do corpo da mãe, assim como há maior chances de alterações no desenvolvimento do bebê, risco de aborto ou vir a nascer com baixo peso e prematuro.

Pretende-se, com a realização deste projeto, diminuir a incidência de gestação precoce na unidade básica de saúde de Escalvados, Navegantes-SC criando um apoio para as adolescentes que participarem do estudo. Desta forma, espera-se que as adolescentes participantes do projeto evoluam com um melhor preparo para a vida, com acesso a informação que propicie o conhecimento básico de métodos anticonceptivos, os riscos de uma gravidez precoce e os abalos psicológicos que possam ter.

Por meio do apoio do NASF, haverá um maior vínculo com as pacientes que participam das reuniões em conjunto e uma base mais sólida para o psicológico das adolescentes. Sendo assim, acredita-se que, aumentando o nível de conhecimento das adolescentes acerca da gravidez, possa diminuir a alta incidência de gravidez na adolescência que existe nessa comunidade.

Portanto, visa-se também compartilhar esse método com as outras unidades básicas de saúde da cidade de Navegantes para melhor alcance e diminuição da incidência dessa questão de saúde pública.

